



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**

## **PLANO DE ENSINO**

### **1 IDENTIFICAÇÃO**

**Universidade Federal da Fronteira Sul – UFES**

**Campus de Chapecó**

**Curso de Administração** (ênfase em pequenos empreendimentos e cooperativismo)

**Componente Curricular: História da Fronteira Sul**

**Fase: 1ª (primeira)**

**Ano/Semestre: 2013/02**

**Número de Créditos: 4**

**Carga horária – Hora aula: 72h/a**

**Carga horária – Hora relógio: 60h/r**

**Professor: Mateus Gamba Torres**

**Atendimento ao Aluno: Quinta-Feira, das 15:00 às 17:00. Unidade**

**Bom Pastor sala dos professores de História nº 1 -4 -01**

### **2 OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O curso de Administração (ênfase em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar administradores cidadãos e empreendedores, estimulando o desenvolvimento de capacidades para compreender o contexto, encaminhar soluções e tomar decisões visando os resultados organizacionais, comprometidos com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

### **3 EMENTA**

Estudo da História da Região Sul, com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais envolvendo dinamicamente os três estados. Questões fronteiriças. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Construções socioculturais

### **4 JUSTIFICATIVA**



## **Ministério da Educação** **Universidade Federal da Fronteira Sul**

O componente curricular História da Fronteira Sul faz parte do tronco comum e compõem todos os cursos de graduação da UFFS. Pressupõe que o conhecimento da história do grupo humano da região de abrangência da fronteira sul é imprescindível na formação integral do acadêmico e na compreensão da trajetória da sociedade onde o mesmo está inserido e se percebe como sujeito crítico e agente de transformação.

Os temas mais importantes na busca de uma formação ampla para o aluno da UFFS, no que concerne a disciplina de História da Fronteira Sul do Brasil, referem-se a história indígena, recuando-se desde o início da ocupação humana do território, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação econômica regional atual, por meio da colonização e posse das terras. Questões atuais resultantes destes importantes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina, ligando o passado e o presente de forma dinâmica e reflexiva.

A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância do processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os complexos aspectos históricos que resultaram na atual conformação do território brasileiro nesta região.

Resultado de diversos fatores políticos, sociais, econômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite, ao acadêmico, ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-o com sua formação acadêmica específica.

### **5 OBJETIVOS:**

#### **5.1 OBJETIVO GERAL**

Instrumentalizar o acadêmico na compreensão do processo histórico e na percepção do seu papel de sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

#### **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Ao final dos estudos do Componente Curricular História da Fronteira Sul o acadêmico deverá:

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul;
- Analisar os embates na delimitação da Fronteira Sul;
- Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul;



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**

- Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

## **6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO GERAL**

1 – Introdução à História

1.1 Conceitos

1.2 Quem faz e quem escreve a História

1.3 O estudo da História

2 – História da Fronteira Sul

2.1 Região Abrangência

2.2 A UFFS no contexto da Fronteira Sul

3 – Povos indígenas da Fronteira Sul

3.1 Povoamento indígena

3.1.1 Guarani

3.1.2 Kaingang

3.1.3 Xokleng

3.2 Missões, reduções e aldeamentos

3.3 Guerra guaranítica

3.4 A questão indígena na atualidade

4 – Questões Fronteiriças

4.1 Tratados de limites

4.2 A questão de Palmas/Misiones

4.3 A questão de limites Paraná/Santa Catarina

5 – Movimentos Armados

5.1 Revolução Farroupilha

5.2 Movimento do Contestado

5.3 Revolta dos Colonos

6 - Formação Econômica

6.1 Pecuária e tropeirismo

6.2 Extração ervateira e madeireira



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**

- 6.3 Agricultura familiar
- 6.4 Agroindústria

- 7 – Formação étnica e cultural
- 7.1 Índios e caboclos
- 7.2 Imigração e Colonização
- 7.3 Processos migratórios
- 7.4 Relações inter-étnicas

## **7 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Carga Horária Mínima: 72 horas/aulas

1º Encontro dia 19/09: Palestra: 40 anos do golpe de Estado no Chile.

2º Encontro dia 26/09 Apresentação de plano de ensino, apresentação da Universidade: a História da UFES. 4 períodos.

Dia 03/10: II Semana Acadêmica de História

3º Encontro dia 10/10: Semana Diversa

4º Encontro dia 17/10: Introdução à História: Conceitos; Quem faz e quem escreve a História 4 períodos

5º Encontro dia 24/10: Povoamento Indígena: Guarani, Kaingang, Xokleng; 4 períodos

6º Encontro dia 31/10: Missões, Reduções e Aldeamentos 4 períodos.

7º Encontro dia 07/11: Guerra Guaranítica. 4 períodos.

8º Encontro dia 14/11: A questão indígena na atualidade. Apresentação de trabalhos. 4 períodos. Carga Horária Prática

9º Encontro dia 21/11: A questão indígena na atualidade. Apresentação de trabalhos. 4 períodos Carga Horária Prática

10º Encontro dia 28/11: Avaliação escrita sem consulta sobre os encontros 4, 5, 6. 4 períodos.

11º Encontro dia 05/12: Questões Fronteiriças, Tratados e Limites. A questão de Palmas/ Misiones. 4 períodos



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**

12º Encontro dia 12/12: A Revolução Farroupilha 4 períodos.

13º Encontro dia 19/12: Visita de Estudos, museu municipal: 4 períodos.

14º Encontro dia 09/01: A questão dos Limites Paraná/Santa Catarina e Movimento do Contestado. 4 períodos.

15º Encontro dia 16/01: Imigração e Colonização . 4 períodos

16º Encontro dia 23/01: Tropeirismo, Extração madeireira. Extração da Erva Mate. Seminários 4 períodos. Revolta dos Colonos. 4 períodos. Carga Horária Prática.

17º Encontro dia 30/01: Agroindústria. Relações Inter étnicas 4 períodos, Movimentos sociais.. 4 períodos. Carga Horária Prática

18º Encontro dia 06/02 : Avaliação escrita sem consulta sobre os encontros 11, 12, 13, 14. 4 períodos

19º Encontro dia 13/02 : Avaliação de Recuperação. 4 períodos

## **8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As aulas serão expositivas-dialogadas, considerando, o conhecimento prévio do aluno na construção dos conceitos que deverão ser debatidos e estudados em sala de aula. O debate dos textos que compõem a referência básica e complementar será uma constante sendo o professor responsável pela mediação das discussões. Serão utilizados também: vídeos, filmes, Datashow, músicas como suportes didáticos-metodológicos.

## **9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**



**UFES** Ministério da Educação  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFES (Portaria 263/2010). Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem média final estipulada.

## **10 REFERÊNCIAS**

### **10.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS**

- AXT, Gunter. **As guerras dos gaúchos**: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BOIRA, Nelson & GOLIN, Tau. **História Geral do Rio Grande do Sul** (5 vol.). Passo Fundo: Méritos, 2006.
- BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina**: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.
- CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense**. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.
- RENK, Arlene. **A luta da erva**: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.
- WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. Curitiba, Gráfica Vicentina, 1988.

### **10.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

- ALVES, Francisco das Neves; TORRES, Luiz Henrique. **Revolução Farroupilha**. Rio Grande: Editora da Universidade da FURG, 1994.
- AUED, Bernardete W; PAULILO, Maria I. S. **Agricultura Familiar**. Florianópolis: Insular, 2004.
- BARRETO, Maria Theresinha Sobierajski. **Poloneses em Santa Catarina**. Florianópolis, UFSC/Lunardelli, 1983.
- BENTO, Cláudio Moreira. **O negro e seus descendentes na sociedade do Rio Grande do Sul (1635-1975)**. Porto Alegre: Grafosul/IEL, 1976.



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**

- BRUXEL, Arnaldo. **Os trinta povos guaranis**. Porto Alegre: Estind, 1987.
- CENTRO de Memória do Oeste de Santa Catarina. (Org.) **A Voz de Chapecó**: artigos de Antônio Selistre de Campos – 1939-1952. Chapecó: Argos, 2004.
- CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. Florianópolis/Rio de Janeiro, Sec/Laudes, 1970.
- FOWERAKER, Joe. **A luta pela terra**: a economia política da fronteira pioneira no Brasil de 1930 aos nossos dias. Rio de Janeiro, Zahar. 1982.
- GOMES, Iria Zanoni. **1957**, a revolta dos posseiros. Curitiba, Edições Criar. 1987.
- HEINSFELD, Adelar. **A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC**. Joaçaba, Edições UNOESC, 1996.
- LINO, Jaisson Teixeira. **Arqueologia Guarani no Vale do Rio Araranguá**, Santa Catarina: aspectos da territorialidade e variabilidade funcional. Erechim, RS: Habilis, 2009.
- MAESTRI, Mário. **O escravismo gaúcho**. Porto Alegre: UFRGS, 1993.
- MOTA, Lucio Tadeu. **As Guerras dos Índios Kaingang**: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). Maringá: EDUEM, 1994.
- QUEIROZ, Maurício Vinhas de. **Messianismo e conflito social**: a guerra sertaneja do Contestado: 1912-1916. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1966.
- RADIN, José Carlos. **Representações da colonização**. Chapecó: Argos, 2009.
- RUIZ DE MONTROYA, Antônio. **Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias do Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape**. (Trad.) BRUXEL, Arnaldo; RABUSKE, Arthur. 2 ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem a Curitiba e Província de Santa Catarina**. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1978.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. São Paulo: Itatiaia/USP, 1974.
- SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Índios e brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Lunardelli, 1973.
- SCHALLENBERGER, Erneldo. **A integração do Prata no sistema colonial**: colonialismo interno e missões jesuíticas do Guairá. Paraná: Toledo, 1997.
- SWAIN, Tânia Navarro. **Fronteiras do Paraná**: da colonização à migração. In: ALBERTIN, Catherine. (Org.). **Fronteiras**. Brasília/Paris, Ed. UNB/ORSTOM. 1988.
- TOMMASINO, Kimiye; MOTA, Lúcio Tadeu; NOELLI, Francisco Silva; (Org.). **Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos kaingang**. Londrina: EDUEL, 2004.
- VALENTINI, Delmir José. **Atividades da Brazil Railway Company no**



**UFFS** Ministério da Educação  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**

**sul do Brasil:** a instalação da *Lumber* e a guerra na região do contestado: 1906-1916. (Tese Doutorado). Porto Alegre: PUC/RS, 2009.